

PARCERIA

SENAC INICIA PROGRAMA TANGARÁ 4.0 COM CURSOS DE LIDERANÇA ESTRATÉGICA E ATENDIMENTO

O PROGRAMA é uma iniciativa da Fecomércio-MT, em parceria com Senac e Sincovatan

ASSESSORIA

Desenvolver a capacidade de liderança e a coordenação de equipes, inovar, atender os clientes de forma diferenciada, estabelecer estratégias e seguir um planejamento. Estes são os principais objetivos do programa Tangará 4.0 - Negócios e Inovação, iniciado na última segunda-feira, 24, pelo Serviço Nacional do Comércio (Senac-MT), em parceria com o Sindicato do Comércio Varejista de Tangará da Serra (Sincovatan). Foram 33 matriculados no curso de ‘Liderança Estratégica e Evolução Mindset’ e outros 26 no curso ‘A Arte de Encantar

o Cliente’. As aberturas dos dois cursos ocorreram na semana que passou, na segunda e terça-feira, 24 e 25 respectivamente.

Os cursos terão 15 horas/aula cada, com instruções duas vezes por semana, sendo o de formação executiva às segundas e quartas, e o de formação

OS RESULTADOS SERÃO SENTIDOS AO VERMOS O CLIENTE SATISFEITO

inicial às terças e quintas.

O gerente da unidade do Senac em Tangará da Serra, Alan Araújo, destacou a boa procura pelos cursos, o que demonstra uma mobilização de gestores e colaboradores em torno do programa Tangará 4.0. “Essa parceria Senac e Sincovatan está sendo um sucesso, pelo número de matrículas e pela certeza dos resultados que virão”, disse.

A instrutora dos dois cursos, Loiva Marcon, destaca que o interesse pelos cursos reflete o reconhecimento em aprimorar a liderança, por parte dos gestores das empresas, e a busca pela capacitação e crescimento profissional por parte dos colaboradores. “São eles (os gestores)



FOTO: DIVULGAÇÃO

PROGRAMA TANGARÁ 4.0 INICIOU NA ÚLTIMA SEGUNDA, 24

que tomam as decisões, e só se consegue tocar o negócio com êxito se for em cima de estratégias, de planejamento, e é sobre isso que estamos tratando nesse curso”, explicou.

Presente na abertura dos cursos, a presidente do Sincovatan, a empresária Greici Mara da Cruz,

destacou a importância da evolução profissional, tanto de diretores como de colaboradores. Destacou ainda, que está satisfeita com a adesão aos cursos e elogiou a disposição dos cursandos em relação ao programa. “Os resultados serão sentidos ao vermos o cliente satisfeito”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



OS TRÊS INSCRITOS VEEM O APRIMORAMENTO COMO ESSENCIAL

APERFEIÇOAMENTO

Cursandos valorizam a oportunidade da busca pela qualificação através do Tangara 4.0

OS CURSOS FOCAM no atendimento aos clientes de forma diferenciada

ASSESSORIA

Após enfrentar um dia inteiro de trabalho, quem se dispõe a trocar o sossego do lar e a tranquilidade de um descanso por noites de estudo e qualificação é porque busca algo mais para o seu negócio ou profissão.

Esse é o ambiente percebido nos dois primeiros cursos ministrados pelo Senac no contexto do programa Tangará 4.0 – Negócios & Inovação, lançado em Tangará da Serra no início deste mês, numa iniciativa do Sistema Fecomércio-MT, Senac-MT e Sincovatan-MT.

A empresária Francieli Souza Oliveira, do ramo de locação de máquinas e equipamentos para a construção civil, se interessou logo de cara pela capacitação oferecida pelo Tangará 4.0 através do curso de Liderança Estratégica

e Evolução Mindset. Ela já havia constatado a necessidade de aprimoramento na condução do seu negócio e não perdeu tempo em se matricular. “Conhecimento e formação não são suficientes, é preciso mais”, afirmou.

No curso de formação inicial ‘A Arte de Encantar o Cliente’, a dedicação e a vontade de progredir são perceptíveis entre os frequentadores como no caso de Maria Laís, de 37 anos que trabalha com vendas.

SE NÃO TIVER QUALIFICAÇÃO, AS OPORTUNIDADES FICAM MAIS DIFÍCEIS

Laís tem duas faculdades (Processos Gerenciais e Administração de Empresas), além de uma pós-graduação em Estratégias de Negócios, mas ainda assim sentiu necessidade de aprimoramento. “Trabalho com um público que demanda uma boa comunicação e, quando se trata de vendas, comunicar bem é um diferencial. Então, quanto mais qualidade temos, mais retorno vemos”, disse.

No mesmo curso, o jovem Karllos Eduardo Vieira Apolicarpo de Matos, de 18 anos, trabalha como auxiliar de peças numa empresa do Agro. Ele quer crescer na empresa, criar condições para mais oportunidades. “Se não tiver qualificação, essas oportunidades ficam mais difíceis”, diz.

Karllos é acadêmico de Engenharia Agrônoma e adiantou algumas aulas na faculdade para fazer o curso.